



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE ASSESSORIA
TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL – ATES, DESENVOLVIDAS
NO REASSENTAMENTO SANTA RITA
JANEIRO A JUNHO DE 2013**

CONTRATO CT. DS. 059.2011

**Porto Velho – RO
Junho de 2013**



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Luiz Gomes Furtado

Secretário Executivo

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento

Domingos Antônio Prieto

Gerente de Convênios e Contratos

Janderson Rodrigues Dalazen

Supervisor Técnico

Equipe Técnica

Aldenora Cristina Vaz Lustosa – Psicopedagoga

Fredson Conceição de Souza – Técnico Agropecuário

Greice Kelly de Souza Oliveira – Médica Veterinária

Johnnescley Anes de Moraes – Engenheiro Agrônomo

Josciney Viana de Faria – Técnico Agropecuário

Júlia Costa Muniz de Souza – Enfermeira

Larissa Cristina Duarte e Silva – Engenheira Agrônoma

Marcos B. Carvalho – Engenheiro Florestal



SANTO ANTÔNIO ENERGIA – SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade

Ricardo Marcio Martins Alves

Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira

Coordenador Fundiário

Equipe Técnica - SAE

Ana Cláudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativo

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida – Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Eng.^o Florestal

Marta Maria Bezerra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerreiro Ortiz – Eng^a Agrônoma

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativo

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS	6
2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.1.1 Área Agronômica.....	6
2.1.2 Área Zootécnica	12
2.2 DIMENSÃO SOCIAL.....	18
2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL.....	24
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2013, relativas ao contrato firmado entre a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE, para o reassentamento Santa Rita.

O relatório expõe informações que refletem os avanços produtivos, sociais e ambientais dos reassentados, mostrando a transformação da realidade das famílias em relação ao uso e ocupação dos lotes, evidenciando as estratégias de comercialização da produção, as operações de tratamentos culturais realizadas, bem como os progressos no acesso as políticas públicas sociais e o fortalecimento das organizações dos reassentados.

Desta forma ressalta-se, que os reassentados vêm trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis, fundamentadas nos princípios da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e princípios à promoção da igualdade de gêneros.

O relatório indica ainda atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação 2013.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

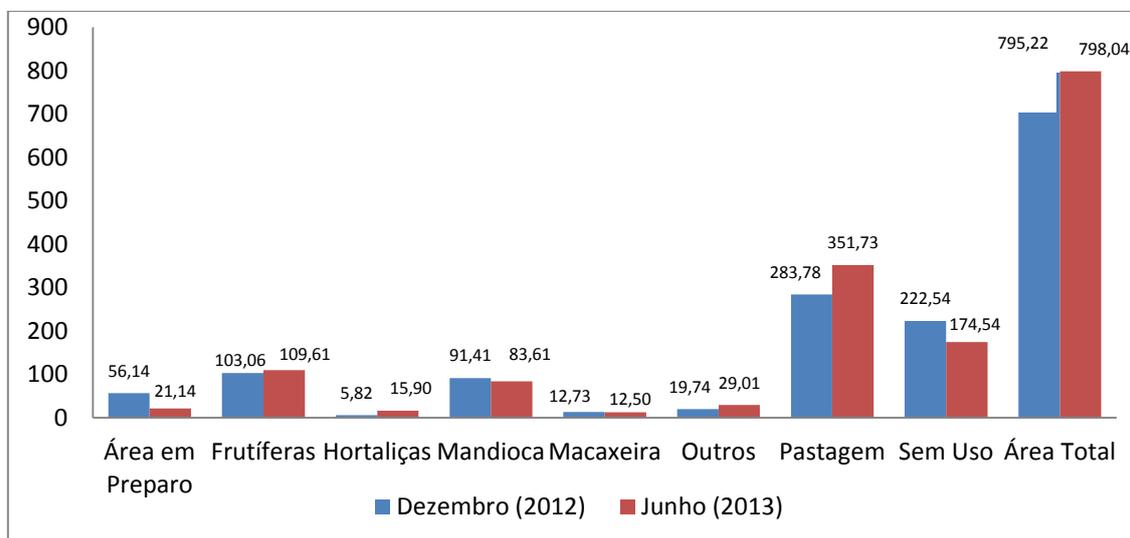
A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão: econômica, ambiental e social, previstas no plano de ação para o Reassentamento Santa Rita, no primeiro semestre de 2013.

2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA

2.1.1 Área Agronômica

Dentro da avaliação dos sistemas produtivos e geração de renda do Reassentamento Santa Rita, realizou-se o levantamento de uso e ocupação dos lotes, com o objetivo de identificar os avanços e as limitações produtivas do reassentamento.

Comparativo de uso e ocupação dos lotes



Fonte: EMATER-RO (2013).

Conforme demonstra o gráfico acima, através das orientações técnicas, acompanhamentos e do trabalho dos reassentados, as produções vêm aumentando gradativamente. O cultivo de frutíferas e hortaliças aumentou em cerca de 16 ha. Destaca-se também a redução de áreas de capoeira,

consideradas sem uso e o aumento da área de pastagem. A pastagem é voltada principalmente para bovinos e para arrendamento a terceiros. Os resultados transmitem a situação do reassentado, desde sua mudança, buscando inovações tecnológicas para a produção, visando aumento da geração de renda, melhorando a qualidade e o desenvolvimento das propriedades.

A fruticultura tem ganhado espaço no reassentamento. Com aumento de 6,55 ha de área plantada, esse aumento justifica-se também pelo acesso ao mercado em Porto Velho, por agricultores que desempenham a atividade e tem obtido renda com a comercialização de abacaxi cultivado dentro dos tratos culturais necessários como a adubação de cobertura e a aplicação do indutor floral.

Outra frutífera em destaque no reassentamento é a banana, cujos agricultores possuem experiência na atividade e estão realizando as técnicas apropriadas na condução dos plantios. Um exemplo é a Sra. Maria do Socorro, que realizou a desfolha das bananeiras, melhorando a iluminação e arejamento interno do bananal, o que facilita o controle de pragas e doença e o Sr. Manoel Ribeiro, que está obtendo retorno financeiro da produção de banana, colhendo em média 20 cachos de banana quinzenalmente, e comercializando na feira do produtor, em Porto Velho.



Plantio de abacaxi, lote 51. Fonte: EMATER-RO (2013).



Plantio de banana, lote 104. Fonte: EMATER-RO (2013).

Dentro do objetivo de incentivar a expansão da fruticultura no reassentamento, está sendo implantada uma Unidade Demonstrativa de Fruticultura, compostos por açaí e mamão, o que despertou grande interesse dos agricultores no processo de implantação das culturas. O Sr. Valdivino Garcia, colocou à disposição uma área de 0,5 ha de seu lote para a implantação desta unidade.

Na área de olerícolas destaca-se o Sr. Devanil Motta, que possui um plantio de pimenta de cheiro em fase produtiva com bom desenvolvimento. O agricultor está vendendo em média 10 kg de pimentas por semana.

Nesse semestre houve um aumento de 10% na área de plantio das culturas de maxixe, cebolinha, abóbora e pimenta de cheiro. Destaca-se o Sr. Carlos dos Reis na produção de olerícolas.



Plantio de olerícolas, lote 134. Fonte: EMATER-RO (2013).

Dentre os resultados alcançados com a gestão da propriedade, os agricultores estão mais efetivos no preenchimento das planilhas com o controle das operações realizadas como: adubação química e orgânica, controle de pragas e doenças, assim como no registro dos gastos e das vendas da produção.

O cultivo da mandioca é de grande relevância econômica destacando-se como a principal fonte de renda agrícola entre os agricultores. Por ser de fácil manejo e adaptável a região, muitos agricultores do reassentamento implantaram e buscam mais informações sobre o manejo adequado. Atendendo a demanda, a ATES, realizou no mês de abril no reassentamento Riacho Azul um Intercâmbio a uma Unidade de Produção de Mandioca e Unidade de Fabricação de Farinha de Mandioca. Durante o evento foram abordados os seguintes temas: plantio mecanizado, preparo de manivas, adubação de plantio, controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Os agricultores tiveram a oportunidade de presenciar uma demonstração prática sobre funcionamento da plantadeira e visitar a casa de produção de farinha, que tem capacidade para 80 sacos semanais, motivando-os para a produção em suas propriedades.



Intercâmbio sobre mandiocultura. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em continuidade a capacitação dos agricultores no manejo adequado e necessário à cultura da mandioca, realizou-se palestras no mês de maio sobre Sistema de Produção e sobre Pragas e Doenças da Mandioca, no lote do Sr. José Carlos. Na ocasião foram abordadas as principais pragas e doenças que atacam a cultura e os métodos de controle químico e biológico. Também foi ministrado um curso sobre Gerenciamento das Unidades de Produção da

Farinha de Mandioca, com abordagem dos seguintes assuntos: processos de fabricação, legislação, gestão, planejamento, boas práticas na fabricação (PBF) e classificação por granulometria. Como resultado dessas capacitações palestras e do curso destacamos que o Sr. João Duarte e o Sr. José Carlos, estão construindo uma casa de farinha dentro dos padrões exigidos, seguindo as orientações pertinentes a construção como: altura da cumeeira, armação da tesoura e dos caibros, condições internas e realizando o cultivo da mandioca conforme orientações. Os agricultores José Carlos, Carlos Lima e Sebastião Belo, comercializam sua produção de farinha por semana, os mesmos estão vendendo a um preço de R\$ 220,00 o saco, com a perspectiva de aumento da área para plantio de mandioca na próxima safra.



Palestras sobre cultura da mandioca. Fonte: EMATER-RO (2013).



Curso sobre Gerenciamento da Unidade Produtiva. Fonte: EMATER-RO, (2013).

Vários agricultores têm demonstrado interesse na implantação de culturas diversas, devido às ações que estão acontecendo no reassentamento e também pelos benefícios recebidos da SAE. Estão buscando maiores informações para utilização e aproveitamento da área, trabalhando de forma mais organizada e planejada, visando lucro e sustentabilidade da propriedade.

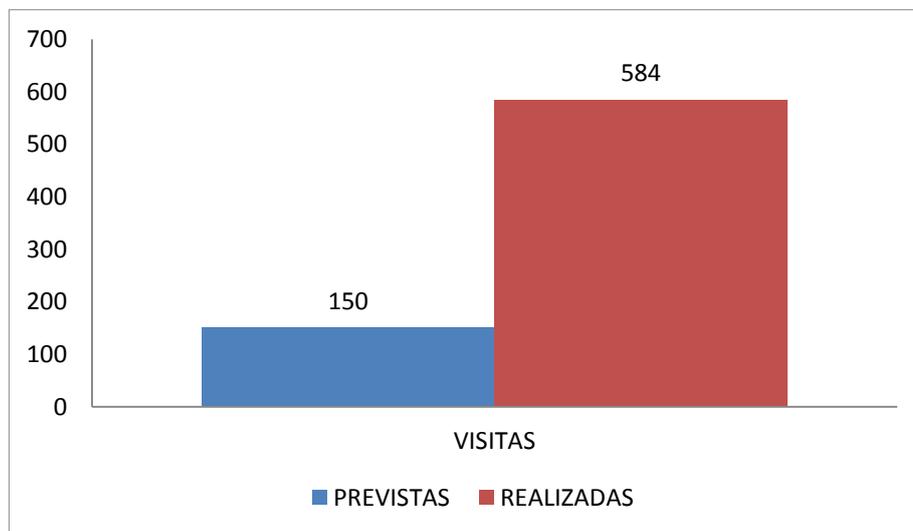
Com o objetivo de incentivar os agricultores para a diversificação da produção, com culturas que apresentam boa aceitação no mercado, no mês de março foi realizado um Dia de Campo sobre a cultura do milho, focando sua importância econômica no cenário nacional, cadeia de comercialização praticada em Porto Velho, assim como apresentados os dados de custo de implantação de 1,0 ha de milho no reassentamento Santa Rita, tendo como base a Unidade Demonstrativa implantada no local. Os agricultores, durante o evento, puderam visitar os estandes sobre a cultura, sendo estes sobre pragas e doenças, onde foram apresentados os sintomas e métodos de controle químico e biológico; produção de ração e silagem, demonstração da produção de ração à base de milho, utilizando triturador e sistema de irrigação, com demonstração do funcionamento do sistema de irrigação por aspersão.



Dia de Campo da Cultura do Milho. Fonte: EMATER - RO (2013).

Estes resultados e avanços são em decorrência do trabalho de orientação técnica realizado também através visitas aos lotes produtivas conforme o gráfico abaixo:

Visitas de orientação às ações produtivas



Fonte: EMATER – RO (2013).

Além das orientações a cerca dos tratos culturais pertinentes a cada cultura já implantadas nos lotes, as visitas tiveram como foco condensar os dados de uso e ocupação dos lotes, que serviram para potencializar a diversidade de culturas, e a área dos sistemas de produção para ajustar as ações de acordo com o desenvolvimento de cada cultura.

2.1.2 Área Zootécnica

Os trabalhos realizados seguiram os planos das unidades familiares, com as orientações técnicas sobre os sistemas de criação animal nas espécies bovina, suína, avícola e animais domésticos.

A avicultura no reassentamento Santa Rita é uma atividade em crescimento, praticada por 40% das famílias.

No planejamento e organização da atividade avícola, foi realizada uma reunião sobre métodos de criação, alimentação alternativa e opções de construção de aviários, para que os criadores invistam em sanidade, nutrição e instalações adequadas. Cada produtor pôde expor suas experiências, erros e acertos na criação e o quanto a produção melhorou e aumentou após seguirem as orientações fornecidas.



Palestra sobre aviicultura. Fonte: EMATER – RO (2013).

Em relação aos resultados na produção avícola alguns produtores vêm se destacando na atividade a partir de construções de aviários e instalações. Como exemplos: o Sr. Sebastião Silva, que construiu dois aviários com dimensões apropriadas para a produção escalonada, onde atualmente o produtor possui cerca de 1.000 aves que são destinadas à comercialização. O Sr. José Alves Dutra, que construiu um novo galpão com melhor infraestrutura para ampliar a criação de aves e o Sr. Antonio Pereira, que readequou as instalações para criação de galos da índia.

As famílias vêm seguindo as recomendações técnicas em relação às condições de manejo da criação de aves, aumentando o plantel nos lotes de produção, realizando vacinação dos animais e usando métodos alternativos de prevenção e controle das doenças.



Vacinação de aves e readequação do galpão. Fonte: EMATER – RO (2013).

Também foi realizada uma palestra sobre principais doenças em aves. Após a palestra ocorreu uma demonstração de métodos, ensinando como confeccionar bebedouros e comedouros para aves de forma econômica e ecológica utilizando garrafas pet, cano de PVC entre outros produtos recicláveis. Os agricultores que participaram demonstraram grande satisfação e estão abertos às recomendações e aplicação da técnica em seus lotes.



Palestra sobre sanidade e demonstração de métodos. Fonte: EMATER – RO (2013).

Conforme visitas, palestras, cursos e demonstração de métodos são evidentes no reassentamento, a aptidão para a avicultura. Logo existe um grupo de reassentados que anseiam pela implantação da atividade e para tal estão sendo elaborados projetos que serão custeados pelas linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultora Familiar – PRONAF.

A suinocultura no reassentamento não se caracteriza como atividade importante e que gere renda aos seus criadores locais, devido ao alto custo para a obtenção da ração. Atualmente existem 05 criadores nesta atividade, para os quais as orientações técnicas tiveram por objetivo sensibilizá-los a melhorar e adotar as medidas necessárias aos sistemas de produção como: manejo sanitário, alimentar, reprodutivo e produtivo. A melhoria no sistema de criação, e adoção de manejos ocorre de forma gradual e frequente em alguns lotes que adotaram o manejo reprodutivo de castração dos leitões para engorda. Destacamos que o Sr. Antônio Matias, está fornecendo alimentação balanceada aos leitões e encontra-se bastante satisfeito com o desenvolvimento dos mesmos.

Foram realizados no decorrer deste semestre, procedimentos de castração, vermifugação, higiene e desinfecção das instalações, bem como

orientações sobre cuidados com matrizes prenhes e acompanhamento da sanidade da leitegada.



Procedimento cirurgico em suínos. Fonte: EMATER – RO (2013).

Dentre as atividades em expansão no reassentamento destaca-se a bovinocultura leiteira que é uma atividade que está em pleno desenvolvimento entre os criadores. Para a melhoria da produção bovina, as visitas tiveram como objetivo orientar sobre as técnicas de manejo animal, pastagem adequada, piqueteamento, pastejo rotacionado, seleção genética do gado voltada à aptidão leiteira, manejo nutricional, sanitário, higiene e desinfecção, manejo reprodutivo, produtivo, bem estar animal, construções de curral, manejo higiênico da ordenha manual, atendimentos veterinários e vacinações obrigatórias. Podemos destacar que o Sr. Enoque Cassimiro está buscando melhorias com a adoção de novas tecnologias para maior rentabilidade na criação de bovinos. O produtor realiza o manejo sanitário recomendado durante a ordenha, possui capineira e faz a suplementação alimentar das matrizes lactantes com rações. O produtor segue corretamente as recomendações e obtém renda da produção leiteira por meio da fabricação de queijo, que é vendido no próprio reassentamento e em feiras.



Demonstração de métodos e formulação de ração. Fonte: EMATER – RO (2013).

Durante o semestre foi realizado uma Palestra sobre Formação, Manutenção e Piqueteamento de Pastagem, tendo como abordagem preparo do solo para o plantio de capineira, necessidades de calagem, adubação e tipos de forrageiras. Os produtores se mostraram bastante entusiasmados e dispostos em seguir todas as orientações fornecidas e estão se regularizando para que a EMATER inicie os projetos de crédito, e assim iniciem as reformas de pastagem nos lotes e adquiram animais melhorados geneticamente, visando o aumento da produção e conseqüentemente, o aumento na renda familiar.



Palestra sobre pastagem. Fonte: EMATER – RO (2013).

E para atender a demanda de interesse dos criadores foi realizado um Intercâmbio na Fazenda Rancho Alto, localizada na BR 364, no município de Porto Velho. Esta propriedade referência na criação de gado leiteiro é também exemplo em implantação de novas tecnologias como sistema rotacionado de pastagem, criando os animais semi-confinados e com matrizes de alta produção de leite, uso de inseminação artificial e controle de monta natural. Os produtores que participaram desta atividade puderam visualizar um sistema de

resfriamento do leite envasado em tanque de refrigeração através da ordenha mecânica. Como resultado o grupo de agricultores demonstrou interesse em produzir silagem de cana, capim napier e milho para suplementação dos bovinos existentes no reassentamento estão buscando linhas de crédito para financiamento da atividade.



Intercâmbio em bovinocultura leiteira. Fonte: EMATER – RO (2013).

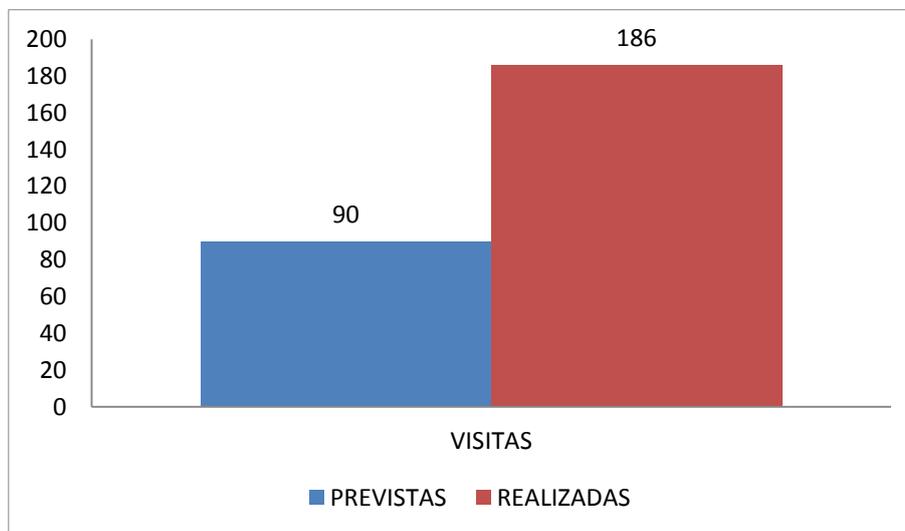
Diante das solicitações dos produtores em relação à procura de projetos voltados a pecuária leiteira, foi realizada uma reunião para esclarecer sobre as linhas de créditos do PRONAF. Onde de um levantamento dos 20 produtores em potencial, apenas 03 se motivaram e buscaram se adequar para se tornarem aptos a realizar o financiamento.



Palestra sobre linhas de crédito. Fonte: EMATER – RO (2013).

Os resultados e avanços são frutos do trabalho realizado através das visitas de orientações técnicas conforme gráfico abaixo.

Visitas de orientação às ações zootécnicas



Fonte: EMATER – RO (2013).

De acordo com o gráfico acima, as visitas realizadas tiveram por objetivo sensibilizar e mobilizar as famílias para produção em avicultura, bovinocultura e suinocultura, seguidas de orientações sobre instalações, construções de galpões, manejos higiênico-sanitários, nutricional, reprodutivo, produtivo, planejamento da atividade e custo-benefício.

2.2 DIMENSÃO SOCIAL

A estratégia das ações desenvolvidas no reassentamento se preceitua pela busca dos direitos fundamentais da cidadania e do acesso a serviços públicos essenciais, como a seguridade social (previdência, assistência e saúde), educação e políticas públicas.

Neste semestre as visitas foram direcionadas à verificação dos problemas sociais enfrentados pelas famílias reassentadas e, de acordo com cada caso, foram prestadas orientações pertinentes, com o intuito de induzir solução às situações encontradas.

Sobre os benefícios sociais foram realizados acompanhamentos e atividades que facilitassem o acesso a essas políticas públicas. A Sr^a. Maria Jose Dantas e o Sr. Antônio da Paixão já estão recebendo a Aposentadoria Rural. Quanto ao benefício Salário Maternidade podemos citar as Sras. Antônia

Alvino da Silva e Marcela dos Santos Tenório Sampaio que já receberam o benefício. Em relação ao Benefício de Prestação Continuada podemos citar os Srs. Uilian Mendes, Davi de Jesus Oliveira e Jesus Cruz que já estão com o processo em andamento e aguardam resposta do INSS.

Quanto à educação rural foram realizadas atividades que contribuem com a aprendizagem dos alunos que estão em educação formal e da comunidade residente no reassentamento, podendo citar como exemplo, o “Projeto de Inclusão Digital” que foi realizado no mês de abril contando com a participação de 24 alunos. O projeto está em andamento sendo bem aceito pela comunidade e por esse motivo foi feito o planejado para formação de mais turmas para atender a demanda do reassentamento.



Curso de Informática Inclusão Digital. Fonte: EMATER – RO (2013).

Ainda sobre a educação rural, a comunidade afirma a necessidade da inclusão do nível médio e educação infantil na escola de educação formal do reassentamento, porém, em resposta na reunião realizada com representante da Secretaria Municipal de Educação – SEMED no mês de março, afirmaram que a demanda de alunos no reassentamento não é o suficiente para implantar o nível médio, sendo mais viável oferecer transporte escolar para a escola mais próxima do reassentamento e sobre a educação infantil o órgão competente não oferece transporte para esta modalidade na zona rural.

A respeito da saúde foram realizadas atividades com o objetivo de sensibilizar os agricultores quanto à prevenção de doenças por meio de

orientações. Também foi realizado o acompanhamento de tratamentos de saúde e realizados agendamentos de exames e consultas médicas. Alguns reassentados atendidos foram: Davenil da Mota, Analia Maria Melo, Davi de Jesus Oliveira, Ilza Alvina da Silva, Maria Aparecida Rosa, Sebastião Barbosa Almeida, João Duarte de Moraes, Elizângela Martis da Silva e Graciete Pinheiro Bentes.

No desenvolvimento do tema “Educação e Saúde” foram realizadas palestras educativas diversas como, por exemplo, “Dieta Alimentar para Idosos, Primeiros Socorros e Antitabagismo”. Durante os eventos educativos foram oferecidos os serviços de vacinação enfatizando a vacina contra gripe em idosos e pessoas com doenças crônicas.



Evento “Dia do Idoso”. Fonte: EMATER – RO (2013).

Em busca de melhorias no serviço de saúde local, foi realizada uma audiência com o prefeito e o secretário municipal de saúde, com objetivo de levar informações sobre o não funcionamento da Unidade Básica de Saúde - UBS Santa Rita. Num primeiro momento não tiveram êxito e por esse motivo os representantes das associações ARESANTA e ASPROJANAS formalizaram uma denúncia no Ministério Público o que resultou no início do mês de julho os atendimentos na UBS.



Reunião com SEMED e SEMUSA. Fonte: EMATER – RO, (2013).

Para a promoção social, foi realizado no mês de maio em parceria com o SENAR e com objetivo de qualificar a mão de obra e gerar renda oriunda de atividades não agrícola, um curso de artesanato em tecido “Cama, Mesa e Banho”. Os participantes produziram várias peças e tiveram um bom aprendizado com a confecção de artigo de cama, mesa e banho, com bordados em linha e fita, petalique, pinturas e pat work. O sucesso do curso levou as mulheres a definir que a meta do grupo é a confecção desses artigos para geração de renda. As mesmas estão empenhadas em organizarem uma oficina de artesanato em produtos de cama mesa e banho com outros formatos.



Curso Cama, Mesa e Banho. Fonte: EMATER – RO (2013).

Os acompanhamentos das Organizações Sociais têm como objetivo fortalecer as associações e são realizados através de visitas de acompanhamento à direção das Associações ASPROJANAS e ARESANTA.

Foi realizado, no mês de abril, o diagnóstico das associações através de metodologias participativas e com as ferramentas de diagnóstico Matriz de SWOT e Diagrama de VENN. Esta atividade permitiu aos reassentados fazerem uma reflexão sobre os avanços e ganhos que tiveram, em comparação com outras comunidades rurais. Também foi realizada oficina sobre gestão social e administrativa com enfoque na organização financeira (livro caixa), com a diretoria das associações dos Reassentamentos São Domingos, Riacho Azul, Novo Engenho Velho, Morrinhos e Santa Rita.

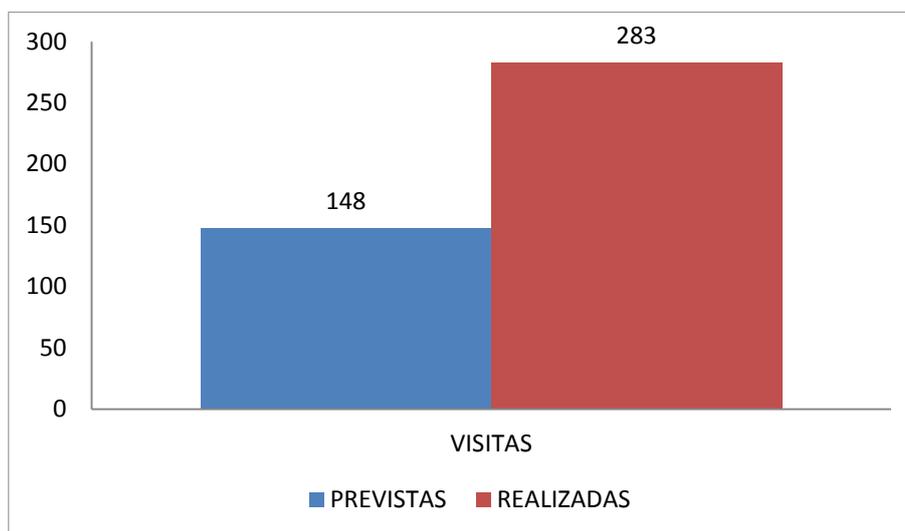
A fim de promover a cultura e o lazer foram realizadas atividades coletivas com objetivo de levar informações às famílias reassentadas, melhorando o convívio social entre os moradores. Foi realizado um Intercâmbio em comemoração a “Dia Internacional da Mulher”, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, com objetivo de proporcionar momento de lazer e cultura, através de apresentações culturais, serviços relativos à documentação pessoal, palestras educativas e também, participação na feirinha de comercialização de produtos agrícolas e artesanais que gerou uma renda de R\$ 800,00 a 6 reassentadas. Foram realizados “Encontros de Convivência” com temas diversificados, resultando na melhora no relacionamento familiar, fortalecimento do “Grupo de Mulheres” e criação do “Grupo de Produção”.



“Encontros de Convivência”. Fonte: EMATER – RO (2013).

Os resultados e avanços são decorrentes do trabalho realizado e das visitas de orientações técnicas conforme gráfico abaixo.

Visitas de orientação às ações sociais



Fonte: EMATER – RO (2013).

No gráfico acima, é possível visualizar as visitas realizadas nesse semestre, contabilizando 283 visitas realizadas sendo que foram previstas 148 no plano de ação. Nas visitas de Acompanhamento Familiar, foram tratados assuntos referentes a conflitos familiares, documento pessoal guarda e tutela, qualificação profissional, linhas de comercialização, nota do produtor, cuidados com a saúde, tratamento de saúde, dúvidas referente às associações, entre outros assuntos. Essas orientações servem como auxílio para a solução de problemas vivenciados pelas famílias.

Nas orientações sobre Benefício Social, foram tratados assuntos referentes à Aposentadoria Rural, Salário Maternidade, Benefício Prestação Continuada – BPC, Auxílio Doença, Bolsa Família e outros benefícios de direito do agricultor.

2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

Um dos objetivos da ATES na área ambiental é sensibilizar as famílias para conservar a diversidade dos ambientes, das espécies e de processos naturais para a adequação das atividades humanas às características ambientais da área. Neste semestre foram trabalhadas atividades individuais e coletivas que regulamentam estas etapas e procedimentos. Podemos destacar as ações relacionadas à preservação dos recursos naturais do reassentamento, no semestre passado, a organização e implantação de piscicultura como unidade de produção integrada, onde o sistema de criação intensivo em tanques de lona é integrado à produção de açaí e goiaba, através da fertirrigação, no lote 88, do Sr. Domingos Mendes.

A conclusão da obra de estrutura foi acompanhada da etapa de preparo da área para implantação das mudas de açaí e goiaba. A estufa foi erguida e o tanque de 50.000 m³ montado e encontra-se em funcionamento com aproximadamente 400 pirarucu para engorda. A etapa de engorda consiste em produzir 200 pirarucus até 06 kg e posteriormente mais 200 até os 11 kg em um período equivalente há 12 meses no total.

Como resultado inicial, o produtor obteve renda de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) na 1^o venda de alevinos e R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) com a 2^o venda, devido o tamanho diferenciado dos exemplares, totalizando aproximadamente R\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais) de renda bruta no semestre.

Pensando-se no reaproveitamento dos resíduos orgânicos e em aperfeiçoar o sistema de reaproveitamento da água, foi elaborada juntamente com o Sr. Domingos uma forma alternativa de recircular a água dos tanques. A iniciativa aconteceu mediante a premissa de economizar energia e consequentemente aumentar o ganho. A forma encontrada foi de montar uma estufa para produção de hortaliças irrigada com água dos tanques. O substrato usado servirá de filtro biológico e a água voltará para os tanques por gravidade, diminuindo o uso da energia em 50% aproximadamente.

Esta ação servirá para garantir a reutilização das águas descartadas na limpeza dos tanques. Devido à oferta de nutrientes a reutilização dos resíduos orgânicos servirá como fertirrigação nas culturas do açaí, goiaba e hortaliças.



Sistema de criação de peixes em tanques de lona. Fonte: EMATER – RO (2013).

Além das orientações técnicas foi elaborado o RCA (relatório de controle ambiental) e o CAR (cadastro ambiental rural), para que a propriedade esteja dentro das exigências da legislação ambiental. O sucesso da unidade atraiu produtores de outros Reassentamentos para conhecerem de perto o sistema da unidade demonstrativa e incentivar produtores do próprio Reassentamento Santa Rita a procurar informações sobre a forma de implantar o sistema em seus lotes para desenvolver suas culturas de forma integrada.



Sistema de criação de peixes em tanques de lona. Fonte: EMATER – RO (2013).

Além da unidade demonstrativa de criação de pirarucu, as visitas de orientação foram destinadas a implantação de mais uma unidade no Reassentamento, com o consórcio do açaí e mamão irrigados. Esta unidade prevê o uso racional de defensivos agrícolas e a utilização dos equipamentos

de proteção individual (E.P.I), servindo de experimento nas técnicas de plantio e exemplo para os demais agricultores. Está localizada no lote do Sr. Valdivino Garcia, possui 400 mudas de açaí variedade BRS-Pará, em pleno desenvolvimento e tem como objetivo mostrar ao agricultor a vantagem de cultivar duas ou mais espécies na mesma área, além de garantir seu desenvolvimento também na época de estiagem.



Plantio de mudas de açaí. Fonte: EMATER – RO (2013).

Dentre as atividades previstas para este semestre, concluiu-se a implantação de viveiro de mudas florestais e frutíferas. Os mutirões foram realizados para erguer a estrutura da caixa d'água e a construção dos canteiros, faltando apenas à instalação do sistema de irrigação, previsto para final do semestre.



Mutirão para construção do viveiro. Fonte: EMATER – RO (2013).

Nas atividades de arborização, foi concluído mais um espaço comunitário e realizado a manutenção dos demais espaços alterados paisagisticamente. O resultado destas intervenções foi à arborização de todo

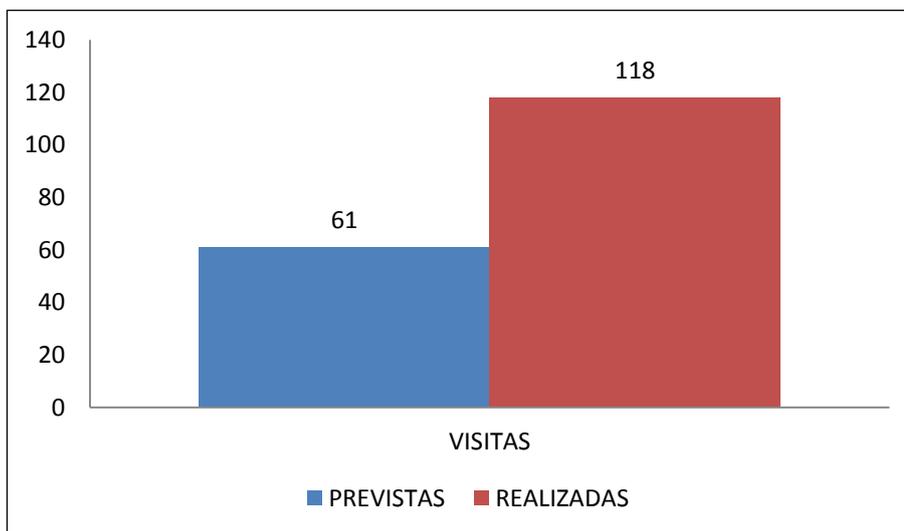
o entorno da área da escola e centro comunitário, com a sobrevivência de 100% das mudas plantadas. Além disso, foram disponibilizadas várias mudas para arborização das casas, proporcionando um ambiente sombreado e paisagisticamente melhorado, agregando bem estar e valor à propriedade.



Arborização do Centro Comunitário. Fonte: EMATER – RO (2013).

Os resultados e avanços são reflexos, também, das visitas de orientações técnicas conforme gráfico abaixo.

Visitas de orientação às ações ambientais



Fonte: EMATER – RO (2013).

As principais visitas tiveram como foco às orientações e acompanhamento sobre piscicultura e recursos naturais que foram trabalhados neste semestre focando os resultados apresentados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas neste semestre trouxeram resultados positivos e satisfatórios para aqueles que estiveram envolvidos ativamente nas ações propostas no plano de ação e daquelas que não estavam previstas mais foram desenvolvidas com êxito. Podendo citar como exemplo a execução da “Feira Sabor do Campo”, com resultado positivo, dando destino à produção dos agricultores que estava sem comercializar sua produção devido a grande concorrência no mercado da capital, eliminando o atravessador que desvaloriza a produção oferecendo o valor abaixo do que se é vendido em outras localidades.

Podemos resaltar o aumento do uso e ocupação dos lotes, onde os dados demonstram não somente em espaço físico que o agricultor aumentou a área produtiva, mas também demonstra que o mesmo aumentou sua vontade de trabalhar, e investir, para obter renda oriunda de sua propriedade. É visível a diferença do espaço produtivo deste ano em relação há anos anteriores.

A ausência de perfil para atividade agrícola em algumas famílias inviabiliza resultados maiores, seja por ausência de mão-de-obra, limitações físicas ou falta de interesse em tornar o lote produtivo. Alguns reassentados mudaram o perfil com o passar do tempo, reduzindo o número de lotes sem produção elevando a motivação com os insumos oferecidos para fertilização do solo.

Os resultados notados pela satisfação dos agricultores refere-se principalmente ao acesso a políticas públicas, como a aposentadoria rural de dois agricultores, salário maternidade de duas agricultoras, Benefício de Prestação Continuada – BPC de três reassentados, inclusão de três agricultores no Programa de Aquisição Alimentar – PAA, a implantação de uma unidade demonstrativa de frutíferas e outra de piscicultura finalizando uma de olerícolas, implantação de três aviários, acesso ao PRONAF para os que estão aptos a adquirirem, e por fim a implantação das feiras “Sabor do Campo” que vem crescendo a cada edição e seu grau de aceitação entre os agricultores.

Todas as atividades foram planejadas e executadas com a interação de todas das dimensões agronômica, zootécnica, social e ambiental, explorando conhecimentos e habilidades que levam os resultados positivos aos agricultores.